Num. 44. An. 1820.

PORTUGAL.

DIARIO DO GOVERNO.

TERÇA FEIRA 5 DE DEZEMBRO.

TURQUIA.

Constantinopla 1.° de Outubro.

Eis-aqui algumas noticias da posição actual do famoso tyranno Bachá de *Janina.* — As tropas do Grã-Senhor intentárão dar hum assalto á fortaleza de *Benat*; mas affirma-se que forão rechaçadas. *Alí-Bachá* ainda resiste valorosamente no forte de *Tepleni* com 1500 homens, que procurou attrahir á força de dinheiro; porém o novo Bachá entrou em *Janina*, e obrigou a todos os seus infelices habitantes a sahirem da Cidade para alojar mais commodamente as suas tropas. A misera Cidade, que está exposta ao fogo continuo da artilheria de *Tepleni*, já tinha padecido muito pela barbaridade de *Alí*, o qual antes de se retirar fez pegar fogo a todos os seus palacios. He mui crivel que este furioso rebelde antes se dê a si a morte do que se renda.

Prevésa, antes de se render, esteve entregue á mais horrorosa anarquia, e os Christãos *Europeos*, que se achavão indefensos depois da sahida do Consul *Inglez*, tiverão de acolher-se á protecção do Consul *Austriaco*, Mr. *Ichiostri*, o qual sob o Governo de *Alí*, e ainda depois da entrega da praça, interpoz a sua authoridade a favor daquelles infelices, cujas vidas e propriedades se vião ameaçadas de imminentissimo perigo.

Observa-se que os *Turcos* mostrão particular attenção para com os *Inglezes*, o que contribue muito para estender o commercio destes ultimos.

ITALIA.

Napoles 24 de Outubro.

Os habitantes de *Agnone* todos se offerecêrão a cultivar as terras dos seus concidadãos que partírão para o Exercito, e a prover as necessidades das suas familias.

A visão de *Messina* que foi extraordinaria a indignação que houve naquella Cidade quando se soube nella a Capitulação de *Palermo.* Poz-se immediatamente a caminho huma Deputação para reclamar contra aquele acto, que já felizmente está annullado.

As forças Austriacas em *Ferrara* e em *Ponte di lago oscuro* que nos dias passados consistião em 600 homens, tem-se augmentado a 1500. A Cavalleria compõe-se de huma porção dos Hussares do Arquiduque *Fernando*, e a Infanteria do Regimento de *Spleeng*, que no anno de 1815 fazia parte do Exercito *Austriaco* de occupação no Reino de *Napoles.*

O Principe *Ruffo*, anteriormente Embaixador da nossa Corte junto da de *Vienna*, deixou este caracter, e ha tempo que não vai visitar a Princeza de *Salerno;* mas cumpre dizer que talvez o não fará, porque necessita de todo o tempo para soprar o fogo da discordia, e certamente não será por falta de diligencia sua, se não vierem 100$ *Tudescos* assolar a sua patria. *(Quem praticasse ou imitasse tão abominavel procedimento, só digno de hum* Catilina, *seria hum monstro de eterna execração.)*

Temos no nosso porto seis Vasos de guerra *Inglezes*, que são, a Náo *Rochefort* de 84 peças, vinda de *Malta*, 3 Fragatas de 44, e 2 Corvetas de 18. Esta visita, que não pode ter objecto util, nem para nós, nem para os *Inglezes*, dá lugar a muitas conjecturas, e mais quando, em virtude dos nossos Tratados com a *Russia*, não podemos permittir a entrada de mais de 4 Vasos de guerra. He natural o nosso Ministro dos Negocios Estrangeiros tenha pedido explicações sobre esta apparição tão inesperada e repentina, e que dê conta do resultado ao Parlamento para governo da Nação.

Cada dia he maior o numero dos pretendentes aos Empregos: sabem estes que o talento e a virtude são as qualidades elementares para os obterem? Se o soubessem, não se queixarião tanto da Authoridade, que

talvez os entretem e illude por não ter bastante valor para dizer a hum inepto, a hum calumniador, a hum adulador, ou a hum hypócrita, que os Empregos não devem conferir-se senão a homens izentos destas notas, e dotados relativamente das luzes e da probidade necessarias para bem os desempenhar.

Tem feito aqui muita sensação hum Opusculo do General *Colleta* relativo a *Murat*. Segundo o author não forão os antigos Generaes deste ex-Monarca os que o enganárão para que voltasse ao seu Reino, a buscar a morte, que lhe estava preparada em suas praias: porém a idéa que até agora se não tem desvanecido he, que cortezãos aduladores se apoderárão da cifra do Ministro da Policia de *Murat*, e que usárão della para lhe fazer crer que havia hum grande partido a seu favor no Reino, e atrahillo assim ao laço que lhe tinhão armado; iniquidade que, qualquer que seja a pessoa contra quem se pratique, sempre deshonra os seus autores. *(Miscelanea.)*

ALEMANHA.

Augsburgo 2 de Novembro.

Assim como a instrucção publica vai fazendo grandes progressos pela affeição que ha geralmente á leitura, e a arte de imprimir vai fazendo cada dia maiores progressos, tambem não falta quem faça consistir a sua felicidade na ignorancia commum, e deseje deter os passos da civilização a que deve chegar o nosso seculo. Daqui talvez provenha o pensar-se em hum projecto, que ainda mesmo realizado, não poderia conseguir o fim que se pretende. Ha dias que se propagão certos rumores sobre hum plano, que parece se deve apresentar á Dieta *Germanica*, dirigido a estabelecer em *Leipsick* hum Tribunal de Censura para toda a *Alemanha*, o qual cuidará não só da prohibição dos livros do paiz, mas tambem da dos livros que se possão introduzir de fora. O projecto seria mui util para certas pessoas e Governos; mas prejudicial e impraticavel relativamente a outros; pois ao menos a *Alemanha* meridional, governada por instituições sociaes, e por meio de representação nacional, não he crivel approvasse huma providencia que se oppõe aos seus principios, e até á sua prosperidade. Os Governos livres, apoiados sobre o amor dos subditos, não temem o uso, nem mesmo o abuso, da liberdade da Imprensa.

AMERICA HESPANHOLA.

Santiago do Chili 25 de Junho.

Em breve vai fixar-se o destino do *Perú*, pois dentro de alguns dias seis mil homens commandados por *San Martin* vão partir para aquelle Vice-Reinado, onde tudo parece estar maduro para huma revolução, e onde contão com os auxilios do nosso exercito os patriotas, para os quaes se tem embarcado 10$ espingardas, abordo da esquadra de *Valparaiso*, que levará bom numero de Officiaes destinados a organisallos e commandallos. Os *Hespanhoes* tem de 12 a 13$ homens no *Perú*, mas disseminados por aquelle vasto paiz, e separados quasi em todas as partes por distancias e muitos centos de leguas, e por caminhos e montanhas quasi inaccessiveis.

Além dos 6$ homens que devem partir do *Chili*, está para sahir de *Cordova* outro Corpo de 3 a 5$ homens, para se dirigir por *Tucuman Salva*, e *Jujuy* ao alto *Perú*, sobre *Potosi*, *Cochabamba*, *La Paz*, etc. Os *Hespanhoes* se achão sem saber que fação, entre os patriotas que querem imitar o nosso exemplo, e os negros que desejão romper suas cadeias; e nesta situação tem estabelecido hum systema d'espionagem, que quasi tem destruido toda a relação intima com os habitantes. Achão-se prezos muitos crioilos respeitaveis, em consequencia de denuncias dadas contra elles, e o Vice-Rei tem tido que recorrer á violencia para pagar á tropa, que já vê o momento da retirada, e para se assegurar da fidelidade dos naturaes, que ainda estão a favor da *Hespanha*. O commercio está absolutamente parado no *Perú*; não se vê hum Navio *Hespanhol* nas suas aguas, e estão interrompidas as suas communicações com a metropole.

O nenhum effeito que produzírão os foguetes de *Congreve* na expedição contra *Calhao*, favorece infinito a expedição que se vai fazer á véla para *Valparaiso*, pois confiado o Vice-Rei em outro resultado similhante, não só não tem tomado as providencias, a que teria recorrido em outras circunstancias, mas até licenciou em *Lima* dois Corpos de Milicias.

Nota. = Depois da data destas noticias *(que são de inimigo)* se diz que o Vice-Rei tinha dado ordens para formar hum Corpo de 4$ homens em *Guayaquil*, e que tratava de fazer hum recrutamento de 10$. He possivel por tanto, que a expedição de *Valparaiso* encontre obstaculos, e sobre tudo se alli foi jurada a Constituição com todo o enthusiasmo que se annuncia. *(Miscelanea, Periodico de Madrid.)*

HESPANHA.

Barcelona 14 de Novembro.

A nossa Comara, condescendendo com os desejos manifestados pelo nosso antigo Governador Militar e Civil, o Tenente General *D. Francisco de Copons*, mandou fazer hum exame dos seus actos e papeis; e não resultando contra o dito General a me-

nor culpa, e constando por outra parte que a ninguem perseguio nem incommodou por suas opiniões politicas, lhe mandou dar huma Certidão ou Attestação muito honrosa do seu comportamento no tempo que desempenhou as ditas funcções, na qual deverá o dito General ter visto hum testemunho do apreço dos *Catalães. (Idem.)*

LISBOA 4 *de Dezembro.*

Miscellanea.

Sobre as Eleições. (Artigo segundo.)

Tornamos de novo a fallar sobre este assumpto, porque vemos ser necessario illustrallo com algumas observações uteis aos que não tem ainda entrado bem nesta facil, mas, por nova, hum pouco confusa formalidade, sobre a qual observamos duvidas, ou incertezas que com pouca reflexão desapparecem. — Isto obriga a todos? — Perguntão alguns. Sim, obriga a todos os Cidadãos maiores de 25 annos; não como obrigação contra cuja falta se comminem penas, mas obriga-os moralmente o dever de Cidadãos, que he o de concorrerem para tudo o que he bem da Patria, e interesse de toda a communidade: quem quer os fins de hum negocio, quer por força os meios de o conseguir. Os Chefes de familia sobretudo devem comparecer nas eleições Parroquiaes, todos em consciencia persuadidos de que com sua falta podem concorrer para serem menos exactas ou menos acertadas as nomeações dos Compromissarios que devem eleger o Eleitor ou Eleitores da sua Freguezia: além de que, para ser bem representada a Nação pelos seus Deputados, he claro 1.° que estes devem resultar da boa escolha de Eleitores feita pela *maxima parte* dos Cidadãos, dos quaes hão de ser orgãos e representantes; 2.° que a falta de comparecimento e concorrencia de todos ou quasi todos os Chefes de familia e Cidadãos, abre a porta a passarem os menos dignos a Compromissarios, e a fazer dependente a escolha dos Eleitores de votos de menos pezo, e talvez de intriga. E terião depois razão de se queixarem de desacerto nas Eleições? Embora clamassem contra esse desacerto; tinhão para elle concorrido com a sua indolente omissão de contribuirem para eleições, em que poderião augmentar o numero dos votos mais acertados, e fazer recahir a escolha em sujeitos mais capazes.

Outra couza faz ainda em muitos animos sua confusão: — Que vou eu fazer á Freguezia? A quem hei de eu nomear Compromissario? E quantos nomearei? — V. m. vai á Freguezia ao tempo assignalado, ou em quanto dura o acto da eleição, chega á meza onde está o Presidente, e alli dá os nomes dos sujeitos em que vota para Compromissarios, que sejão moradores na mesma Freguezia. Quanto ao numero que ha de nomear, bem vejo nasce a sua confusão do requisito do artigo 51, que diz que *cada hum dos Cidadãos designará hum numero de pessoas igual ao numero dos Compromissarios;* e V. m., que mora, v. g., em hum Freguezia que deve ter 31 Compromissarios (numero que nunca excederá por maior que seja a Freguezia, segundo expressa o Art. 42), não se lembra dos nomes de tantos sujeitos da sua Freguezia, ou porque não indaga quem nella habita, ou porque mora alli ha pouco tempo, etc. — Bem; como as suas intenções são de concorrer para tão justo fim, dê-se ao incommodo de indagar os nomes dos Chefes de Familia da Freguezia até o numero de Compromissarios que a sua deve ter, dando em primeiro lugar os que tiver por mais capazes: o seu Parroco o pode auxiliar ministrando-lhe algum extracto do rol da Freguezia para delle extrahir os nomes e moradas do numero necessario dos sujeitos, e não deixará de lhe aconselhar os mais benemeritos: pode consultar as listas de outros Parroquianos; em fim o seu zelo será o seu melhor guia. Se cahio em V. m. a escolha de Compromissario, junte se aos outros, essa escolha dos Eleitores não julgue deve votar sómente em algum ou alguns dos Compromissarios; tem a liberdade de escolher em todos os Chefes de familia ou Cidadãos da sua Freguezia. Na escolha do Eleitor ou Eleitores de Freguezia deve ser mais madura a reflexão; deve-se ter em vista que estes Eleitores hão de ser os que hão de eleger os Eleitores da respectiva Comarca, e que para isso he precizo sejão pessoas de tino, e que por sua probidade, e conhecimento dos homens mais abalizados da Comarca a que pertencem, possão fazer recahir a eleição nos mais dignos; porque são elles os que nas Juntas de Provincia hão de eleger os Deputados da Nação.

Para os que desejarem ver de antemão, e como em hum golpe de vista, o numero de Compromissarios e Eleitores Parroquiaes das 40 Freguezias de *Lisboa*, aqui fazemos a sua demonstração, a saber:

Freguezias.	Fogos em 1801.	Compromissarios.	Eleitores.
Ajuda - - - - - - -	2044	31	10
Santo André - - - -	282	11	1
Anjos - - - - - - -	2191	31	11
S. Bartholomeo - - -	480	21	2
Santa Catharina - - -	1786	31	9
Conceição (N. S. da) -	706	31	4
SS. Coração de Jesus -	783	31	4
S. Christovão - - -	349	21	2

Santa Cruz do Castello	361	21	2
Encarnação - - - -	2091	31	10
Santa Engracia - - -	2161	31	11
Santo Estevão - - -	967	31	5
S. João da Praça - -	490	21	2
S. Jorge - - - - -	340	21	2
S. José - - - - -	1826	31	9
Santa Justa - - - -	1240	31	6
Santa Izabel - - - -	3356	31	17
S. Julião - - - - -	696	31	3
Lapa - - - - - -	1623	31	8
S. Lourenço - - - -	576	31	3
Santa Maria (Sé) - -	298	11	1
Santa Maria Magdalena	876	31	4
S. Martinho - - - -	126	9	1
Martyres (N. S. dos) -	556	31	3
S. Mamede - - - -	1187	31	6
Santa Marinha - - -	327	21	2
Mercês (N. S. das) - -	2665	31	13
S. Miguel - - - - -	805	31	4
S. Nicoláo - - - -	1359	31	7
S. Paulo - - - - -	905	31	5
Pena (N. S. da) - - -	1695	31	8
S. Pedro em Alcantara	1825	31	9
Salvador - - - - -	190	11	1
Santos, o velho - - -	2245	31	11
SS. Sacramento - - -	825	31	4
S. Sebastião da Pedreira	890	31	4
Soccorro (N. S. do) - -	1785	31	9
Sant-Iago - - - - -	316	21	2
S. Thomé - - - - -	286	11	1
S. Vicente - - - - -	558	31	3
	44:057	1:068	219

Quanto ás Freguezias do Termo, que são 32, as 8 seguintes, por sua pequena povoação só dão Compromissarios, que se devem juntar na Freguezia mais proxima para concorrerem na eleição dos Eleitores Parroquiaes, e esses Compromissarios podem escolhellos da sua Freguezia propria, ou daquella em que se juntão: — As ditas 8 Freguezias são, *Nossa Senhora da Ameixoeira* (que tinha em 1798 só 68 fogos) dará 3 Compromissarios, sendo 1 por cada 20, como se deduz do art. 43. *Nossa Senhora da Incarnação da Appellação* que tinha 58, dará outros 3 Compromissarios. — *S. João Baptista da Telha*, que tinha 90 fogos, dará 5 Compromissarios. — *S. Sebastião da Granja de Alpriate*, apenas dá 1 Compromissario, pois só tinha 27 fogos. — *Santo Adrião*, que tinha 74, deve dar 4 Compromissarios. — *Santiago dos Velhos*, que tinha 116 vizinhos, deve dar 6 Compromissarios; *N. S. da Purificação da Çapataria* 6, porque tinha 126 fogos. — *S. Silvestre de Unhos* 7, correspondentes a 130 fogos. As outras 24 todas tem fogos sufficientes para darem pelo mesmo 1 Eleitor. Toda a vez que as oito Freguezias pequenas fiquem em distancia que não seja incommoda aos Compromissarios, he mais conveniente e regular se juntem os de huma ou mais das pequenas em outra destas para elegerem hum Eleitor, o que podem fazer em reunindo pelo menos 9 Compromissarios, e esse Eleitor representa as Freguezias dos Compromissarios que o elegêrão.

Julgamos não será inutil a illustração que temos dado neste artigo a tão importante objecto.

ANNUNCIO.

A assignatura para o Diario do Governo, *(o qual substitue e resume em si desde o 1.° de Janeiro, e com maior amplidão, as attribuições da* Gazeta de Lisboa*), faz-se na actual* Loja da Gazeta, Rua do Ouro N.° 141, *pelos preços de* 12$000 *réis por anno*, 6$400 *réis por semestre, e* 3$600 *réis por trimestre, e cada Assignante receberá do Administrador da dita Loja*, José Antonio de Albuquerque, *a competente Cautella, podendo-se dirigir pelo Correio seguro franco de porte os Subscritores das Provincias, ou de fora, ao mesmo Administrador, o qual fará entregar pelas Casas dos Assignantes em* Lisboa, *e remetterá pelo Correio, os competentes exemplares com a possivel exactidão. Desde o 1.° de Janeiro sahirá o* Diario, *em geral, em typo mais pequeno, e igual em tamanho ao da Gazeta actual, porém melhor; e apezar de ser dobrado o conteúdo do* Diario *em relação ao da Gazeta de Lisboa commum, de meia folha, o seu preço avulso continuará a ser* 60 *réis por folha.*

LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA.